

Estágio Supervisionado no Núcleo de Educação da Infância NEI/CAP – UFRN: contribuições para a formação docente na educação infantil

Calgia Sousa Monteiro
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
calgiamonteiro@hotmail.com

Resumo: Levando em conta as disciplinas teóricas ministradas nos cursos de licenciatura, observa-se que o Estágio Supervisionado contribui para uma melhor formação do licenciando, na medida em que torna possível por em prática a teoria apreendida em sala de aula, e ainda, criar e adaptar atividades de acordo com o público-alvo. Neste trabalho abordaremos a prática de estágio exercida no Núcleo de Educação da Infância NEI/CAP – UFRN, a qual emergiu reflexões a seu respeito. A escolha desta unidade de ensino partiu por se caracterizar como Colégio de Aplicação, que apesar de ser uma escola pública trabalha com pesquisa, extensão e ações de formação docente (NEI/CAP-UFRN, 2014a). Com mais de 30 anos de existência o NEI/CAP – UFRN, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte e ao Centro de Educação – CE desta instituição federal, oferece aulas para o ensino infantil e fundamental I, bem como atende programas voltados à formação continuada de professores caracterizando-se também como um campo de pesquisa. Assim, como se trata de uma “escola-laboratório”¹, evidenciamos que tal prática de estágio nos remete a uma nova visão enquanto futuros educadores musicais, no que diz respeito ao conhecimento adquirido frente as experiências significativas e nos incita a refletir sobre a importância de criar estratégias metodológicas, as quais se encaixem no contexto do cotidiano do aluno.

Palavras chave: Estágio Supervisionado. Formação docente. Educação infantil.

Introdução

É sabido que nos cursos de licenciatura existe uma grande carga horária de disciplinas teóricas, dentre elas os Estágios Supervisionados, porém neste componente curricular se inserem, além de leituras e discussões, as observações e atuação em sala de aula. Diante disso, explanaremos neste trabalho vivências obtidas no Núcleo de Educação da Infância NEI/CAP – UFRN, no qual foi possível atuar em uma turma de educação infantil, a partir da disciplina Estágio Supervisionado I, componente obrigatório do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

O benefício em se integrar ao NEI, mesmo como estagiário, se dá devido ao fato de ser um Colégio de Aplicação, no qual os profissionais inseridos no contexto escolar tem o comprometimento de construir propostas inovadoras destinadas ao desenvolvimento social,

¹ Termo usado para caracterizar Colégios de Aplicação segundo Centro Pedagógico UFMG (2012).

cultural e educacional do aluno, em que os resultados, especificamente da área de música, acontece por meio de apresentações ao público e/ou pesquisas aplicadas e desenvolvidas em tal instituição de ensino.

Abordaremos ainda as contribuições que esta prática proporcionou ao estagiário, a qual através das leituras, tanto em sala de aula, quanto na escola, e acompanhamentos do início ao fim do estágio pela gestão do Núcleo, por meio das etapas (a serem descritas no decorrer do texto), nos deram suporte para executar as regências como licenciandos em música nesse espaço. Ressaltamos que tal atuação servirá como base para as demais disciplinas de estágio (tendo em vista que são quatro obrigatórios), se configurando ainda como um processo de ensino-aprendizagem, o qual se tornará sólido e autônomo quando profissional formado.

Local de atuação do Estágio Supervisionado I

O Núcleo de Educação da Infância NEI/CAP, vinculado a UFRN e ao Centro de Educação – CE desta instituição federal, oferece aulas do berçário ao ensino fundamental I, bem como atende programas como, Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA) e PROINFANTIL, Cursos de Especialização, seminários e encontros de Educação caracterizando-se como um campo de pesquisa. Além de atender tais demandas, o NEI preza pela qualidade do ensino-aprendizagem do alunado, sendo estes fatores influenciadores na construção e estruturação das atividades curriculares do Núcleo.

Segundo NEI/CAP-UFRN (2014b) a ação pedagógica desta instituição de ensino “se dá via *Tema de Pesquisa* que articula três eixos: o contexto sociocultural, a estrutura dos conhecimentos de área e os processos de construção de conhecimentos nas crianças”, sendo assim proporcionada vivências integradas com diversas áreas de conhecimento, realizando atividades direcionadas às necessidades das crianças, já que estas são vistas como um ser social e histórico, as quais detém de experiências cotidianas, conhecimentos acumulados socialmente pela humanidade e características próprias, tendo então que ser respeitadas inclusive em seus momentos no contexto escolar (NEI/CAP-UFRN, 2014b).

Como um dos suportes a essa estruturação o Núcleo de Educação oferece etapas de estágio, com o objetivo de integrar o estagiário à filosofia da instituição antes de se inserir em sala de aula. As etapas são: caracterização da escola (abordagem sobre a instituição e suas

particularidades); estudo (momento de leitura de práticas educacionais do NEI e textos auxiliares ao planejamento da prática); observação (período de conhecimento e interação em sala de aula); e regência (atuação do estágio). Tais etapas se configuram como peças importantes para o estagiário, pois amplia a visão do indivíduo para as características e ações cotidianas, tanto da escola, quanto da turma na qual irá se inserir para atuação do estágio. Além de se apropriar de conhecimentos e de ideias compartilhadas sobre o ensino, as quais poderão ser colocadas em prática na carreira docente.

Assim, observa-se a importância do acompanhamento que recebe o estagiário, bem como o cuidado que a gestão escolar tem para com o alunado, pois a forma com que se conduzem as práticas pedagógicas é de extrema importância para um bom resultado facilitando o aprendizado e as trocas de experiências, tornando assim mais significativa as práticas docentes.

A prática de estágio para a formação docente

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura em Música da UFRN aponta que o Estágio Supervisionado I é o principal contribuinte para atender a finalidade do processo de ensino-aprendizagem da educação musical infantil, tornando possível também o acúmulo de experiências que ao término da formação servirão como base para atuar nas redes de ensino. De acordo com Pimenta e Lima (2005/2006):

o estágio prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais, históricos e culturais (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p.17).

Com isso, observa-se a importância do trabalho coletivo frente às propostas pedagógicas, levando-se em conta não somente os profissionais envolvidos em tal contexto, mas também as singularidades do alunado em questão. Fazendo uma ligação com a visão que o Núcleo de Educação da Infância tem que é compreender o aluno como elemento histórico, levando em conta a sua construção social complementa-se que:

na relação professor-aluno, o diálogo é fundamental. A atitude dialógica no processo ensino-aprendizagem é aquela que parte de uma questão

problematizada, para desencadear o diálogo, no qual o professor transmite o que sabe, aproveitando os conhecimentos prévios e as experiências, anteriores do aluno. Assim, ambos chegam a uma síntese que elucida, explica ou resolve a situação-problema que desencadeou a discussão (HAYDT, 1995, p.87).

Deste modo, o saber adquirido por meio da atuação do estágio nos traz proximidade com tal contexto de ensino, e se tornam perceptíveis as diversas possibilidades de trabalhar e inovar metodologias para se obter êxito no processo de ensino-aprendizagem. Sendo então de grande importância fazer uso de estratégias em sala, as quais proporcionem desenvolvimento tanto para os alunos quanto ao professor, tornando propícia a construção de conhecimento de ambas às partes. Como aponta Willems (2000) acerca dos elementos musicais “os princípios da educação musical não dizem respeito somente aos rudimentos (primeiros elementos da técnica), mas também, e, sobretudo, às bases vivas da arte musical” (WILLEMS, 2000, p.9).

Considerações

Aponta-se a prática de estágio como grande contribuinte para a formação docente do licenciando, na medida em que o indivíduo integraliza o saber adquirido em sala de aula a partir da teoria com a prática docente. Podendo a partir desta experiência, aprender a lidar com determinadas dificuldades e situações cotidianas, bem como ter fundamentos para reparar erros e acertos, qualidades e defeitos diante de uma sala de aula.

A prática de estágio no NEI/CAP – UFRN proporcionou vivências únicas, nas quais o processo de organização, no que cerne desde a contextualização da escola à construção do relatório final traz um diferencial por parte da coordenação pedagógica. Pois, apesar de sermos apenas estagiários, o processo das etapas de estágio nos faz sentirmos parte integrante da instituição. Ressalta-se ainda que a importância de estagiar em uma “escola-laboratório” se dá pela oportunidade de vivenciar uma escola pública com boa qualidade de ensino. Remete-nos a refletir que mesmo com muitas dificuldades na área de educação se pode inovar e criar metodologias, as quais se adequem a um ensino de qualidade, bem como ao conhecimento social e cultural do aluno.

Afirma-se, portanto, grandes contribuições que a prática do estágio propicia para a formação docente, em que através da troca de conhecimento junto aos alunos, professores e gestores da escola na qual fomos inseridos, torna possível uma formação significativa e

relevante para o estagiário. Contribuindo desta forma para construção de ensino-aprendizagem, propiciando ainda um exercício de ação e reflexão sobre ações pedagógicas tradicionais frente à inovação e criação de metodologias, as quais se faz necessário para o sucesso das práticas educativas, bem como para a consciência profissional de cada educador.



XII Encontro Regional Nordeste da ABEM
Educação musical: formação humana, ética e produção de conhecimento
São Luis, 29 a 31 de outubro de 2014



Referências

CENTRO PEDAGÓGICO UFMG. Colégios de Aplicação. 2012. Disponível em: <<http://www.cp.ufmg.br/index.php/colegios-de-aplicacao>> Acesso em 11 ago. 2014.

ESCOLA DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN. Projeto de Curso: licenciatura em música. 2004.

HAYDT, Regina Célia. Curso de didática geral. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1995.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA – Cap-UFRN (NEI/CAP-UFRN). História: uma escola da infância. Disponível em: <<http://www.nei.ufrn.br/pagina.php?a=historia>> Acesso em 06 ago. 2014.

_____. Proposta Pedagógica. Disponível em: <<http://www.nei.ufrn.br/pagina.php?a=proposta>> Acesso em 06 ago. 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. In Revista Poíesis, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

WILLEMS, Edgar, Solfejo: Curso Elementar. Adaptação Portuguesa de Raquel Marques Simões. São Paulo: Fermata do Brasil, 2000.